

Top Cidadania 2025

Categoria Organização

Modalidade Comunidade

Nome da organização: Sesc/RS

LeveMente: Um olhar para a Saúde Mental e a garantia de direitos no Programa de Aprendizagem Profissional

Responsáveis pelo case:

Guilherme Sanini Mobarack

Aline de Lima e Silva Tavares

SUMÁRIO

2. INTRODUÇÃO	1
3. OBJETIVOS DO CASE	3
3.1 Objetivo Geral:	3
3.2 Objetivos específicos:.....	3
4. PÚBLICO-ALVO	4
5. AUTONOMIA E PROTAGONISMO DOS APRENDIZES: A PARTICIPAÇÃO DO PÚBLICO BENEFICIADO	4
6. EDUCAÇÃO EM SAÚDE E ATENDIMENTO PSICOSSOCIAL	5
6.1. A Educação em Saúde no Sesc-RS.....	7
6.2. Atendimento Psicossocial.....	7
7. METODOLOGIA UTILIZADA	9
8. LEVEMENTE ESTADUAL: UM OLHAR PARA A AMPLIAÇÃO, QUALIFICAÇÃO E CONTINUIDADE	11
9. ORÇAMENTO	12
10. INDICADORES	13
11. RESULTADOS	14
12. IMPACTOS E BENEFÍCIOS.....	15
13. INOVAÇÃO	16

14. AVALIAÇÃO	17
15. CONCLUSÃO.....	18
16. BIBLIOGRAFIA	19
17. INFORMAÇÕES DOS AUTORES.....	20

1. SINOPSE

O Sesc-RS, a partir do compromisso com o bem-estar social dos trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo, em parceria com a escola Senac Comunidade identificou, no retorno à presencialidade, no período pós pandemia, agravos nas condições de saúde mental de aprendizes inseridos no programa de aprendizagem profissional. A fim de contribuir com o desenvolvimento destes profissionais, a Gerência de Assistência e Saúde do Sesc-RS desenvolveu um projeto de promoção de saúde mental e de acesso à garantia de direitos para os jovens aprendizes da escola. O Levemente iniciou suas atividades em setembro de 2022 e consolidou-se como um espaço de acolhimento, escuta qualificada e de educação em saúde, atendendo 1900 aprendizes matriculados no Senac Comunidade até 2024. Com o aumento do acesso por demanda espontânea na escola, o LeveMente foi ganhando escalabilidade. Atualmente o programa acontece em oito unidades com atendimento presencial, sendo estes polos responsáveis pelo atendimento remoto de escolas da abrangência. Em 2025 o LeveMente passou a ser ofertado para os mais de 13.000 alunos inseridos na aprendizagem. Até o momento 11.599 alunos foram beneficiados pelas rodas de conversa no Estado do RS. Entre em contato para mais informações: gjanini@sesc-rs.com.br ou adtavares@senacrs.com.br.

2. INTRODUÇÃO

O Sistema Fecomércio Sesc-RS foi criado em 1946, pela Confederação Nacional do Comércio (CNC), a fim de proporcionar melhores condições de vida e desenvolvimento dos trabalhadores e trabalhadoras do comércio de bens, serviços e turismo. A fonte mantenedora do Serviço Social do Comércio são os empresários da categoria e a realização de ações de educação em saúde fazem parte do compromisso do Sistema Fecomércio Sesc-RS com o público-alvo.

O LeveMente foi instituído como projeto de educação em saúde e acesso a garantia de direitos sociais a partir de um termo de cooperação entre as instituições Sesc-RS e Senac-RS, no programa de aprendizagem profissional no ano de 2022, tão logo ao retorno da presencialidade dos jovens aprendizes do Senac Comunidade em decorrência dos agravos ocasionados pela pandemia de Covid-19. Segundo a OMS (Organização Mundial da Saúde), alguns adolescentes encontram-se em maior risco de problemas de saúde mental devido às suas condições de vida, estigma, discriminação ou exclusão, além de falta de acesso aos direitos e rede de apoio. Estes incluem adolescentes que vivem em ambientes de maior fragilidade e com crises humanitárias (OMS, 2025). O nome do programa foi projetado especialmente para contribuir com o olhar atento à educação em saúde, associando a leveza das estratégias e metodologias de roda de conversa ao contexto da saúde mental. O LeveMente está alinhado ao referencial programático do Sesc que visa orientar, estruturar e organizar as ações programadas pela instituição para garantir o cumprimento da missão institucional e a qualificação permanente dos profissionais. Neste contexto o LeveMente encontra-se associado à atividade de educação em

saúde, regida pelo documento norteador de atuação no programa Saúde do Sesc e a atualização da portaria do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) que orienta a atuação psicossocial em contextos de aprendizagem profissional. Segundo a portaria do Ministério do Trabalho e Emprego, as escolas de aprendizagem profissional, com mais de 500 aprendizes matriculados, devem ofertar atendimento psicossocial presencial com psicólogos ou assistentes sociais. Em se tratando de escolas com menor número de alunos, os profissionais deverão realizar atendimento remoto conforme às diretrizes dos respectivos conselhos profissionais (BRASIL, 2023, Portaria MTE nº 3.872). Embora a legislação vigente mencione especificamente a necessidade de atendimento psicossocial, o programa LeveMente vai além do que é legalmente exigido, atuando de forma estruturada na promoção da saúde e na prevenção de agravos, por meio de metodologias participativas desde 2022. Com a implantação da nova portaria, o impulsionamento do LeveMente para outras escolas e unidades tornou-se ainda mais viável. A instituição optou pela contratação de equipes multiprofissionais atuantes, principalmente em contextos de educação em saúde e não apenas com o atendimento psicossocial. Incorporar um programa previamente estruturado nos anos anteriores para atender uma necessidade legal contribuiu para a agilidade do processo e para a qualidade das entregas realizadas até o momento.

Para o Sesc, a educação em saúde consiste em ações interdisciplinares de caráter educativo, no âmbito da promoção, prevenção e controle social da saúde, visando a ampliação da autonomia, dos conhecimentos e habilidades para o autocuidado e da ação coletiva sobre os determinantes sociais da saúde. O

LeveMente, a partir de atividades educativas, busca fomentar o desenvolvimento de habilidades sociais e promover o acolhimento e escuta qualificada por meio de rodas de conversa e orientações que visam o atendimento psicossocial. O Programa Nacional de Aprendizagem, do qual adolescentes e jovens podem participar, é uma importante oportunidade de inclusão social prevista pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), desde 1990.

3. OBJETIVOS DO CASE

3.1 Objetivo Geral:

Promover a educação em saúde mental e a viabilização do acesso aos direitos dos participantes do programa de aprendizagem profissional do Senac.

3.2 Objetivos específicos:

- desenvolver ações de conscientização para prevenção em saúde mental por meio de orientações individuais e de rodas de conversa ofertadas por profissionais da Psicologia e do Serviço Social, criando materiais de promoção de saúde mental e de manejo aos sintomas de ansiedade, comuns entre os jovens aprendizes;

- ampliar o programa para 7 novas escolas no Estado do Rio Grande do Sul a partir de 2024

- aumentar o número de participantes em rodas de conversa no programa LeveMente estadual a fim de ampliar o número de aprendizes comprometidos com a saúde e com o autocuidado.

4. PÚBLICO-ALVO

- Pessoas aprendizes entre 14 e 24 anos (sem limite de idade para pessoas com deficiência), inseridas no Programa de Aprendizagem Profissional. O programa possui atendimento presencial e remoto disponibilizando o acesso ao serviço de educação em saúde e atendimento psicossocial para 13.000 alunos da Aprendizagem.

5. AUTONOMIA E PROTAGONISMO DOS APRENDIZES: A PARTICIPAÇÃO DO PÚBLICO BENEFICIADO

Tão logo o programa foi implementado na primeira escola, uma estratégia de vínculo e protagonismo foi sendo traçada. Com o objetivo de oferecer espaços de escuta e acolhimento aos aprendizes, os profissionais responsáveis pelo programa, a partir de 2022, criaram um formulário de levantamento de necessidades (anexo I) visando o mapeamento dos principais temas de interesse dos alunos.

O instrumento é apresentado sempre que uma nova turma inicia sua experiência de aprendizagem no Senac, e ao conhecerem o programa LeveMente são convidados a pensarem em temáticas importantes para o desenvolvimento de seus repertórios e habilidades.

Após a aplicação do formulário de levantamento de necessidades, os aprendizes são estimulados a participar de rodas de conversa temáticas, construídas a partir do diagnóstico situacional da escola em questão. A participação sempre ocorre de forma espontânea a fim de contribuir com o modelo “portas abertas” e com o próprio vínculo dos aprendizes no programa.

6. EDUCAÇÃO EM SAÚDE E ATENDIMENTO PSICOSSOCIAL

Segundo o manual da Aprendizagem Profissional, publicado pelo Sindicato nacional dos auditores fiscais do trabalho - SINAIT, o programa é um instrumento de qualificação profissional para adolescentes e jovens adultos, concretizado através da obrigação legal de contratação de aprendizes pelas empresas, que se tornam responsáveis por assegurar formação técnico-profissional a adolescentes e jovens, desenvolvida por meio de atividades teóricas e práticas que são organizadas em tarefas de complexidade progressiva. Ao proibir o trabalho aos menores de 16 anos, a Constituição de 1988 promoveu a possibilidade de ingresso no mercado de trabalho na condição de jovem aprendiz a partir dos 14 anos. No Brasil, historicamente, a aprendizagem é regulada pela consolidação das legislações trabalhistas e pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA, 1990) e pelo Estatuto da Juventude (2013). De acordo com o próprio Manual da Aprendizagem Profissional, o contrato de trabalho prevê, aos jovens aprendizes, formação técnico-profissional e desenvolvimento físico, moral e psicológico. Em contrapartida, o aprendiz se compromete a executar com zelo as tarefas necessárias para a sua formação.

Com o objetivo de acolher as diferentes e subjetivas experiências das juventudes em um momento sensível de retorno às atividades presenciais, o LeveMente, em consonância com as diretrizes do código de ética das profissões e das leis de proteção à adolescência e juventude, integrou os saberes das instituições Sesc/RS e Senac-RS, a fim de contribuir com a educação para a saúde de Jovens impactados pela pandemia de COVID-19. A partir deste olhar, os aprendizes inseridos no Programa de Aprendizagem Profissional, suas famílias e demais partes interessadas passaram a

receber acolhimento, a fim de articular estratégias que priorizem a saúde mental e a garantia do acesso aos direitos sociais. As ações realizadas, inicialmente na escola Senac Comunidade, foram sendo incorporadas à cultura da organização e, conseqüentemente, prospectada para outras escolas do Senac-RS. Desde o início do projeto, em setembro de 2022, fomos aproximando o nosso fazer com as partes envolvidas no processo de Aprendizagem Profissional (aprendizes, Senac Comunidade, empresas contratantes, famílias e redes de atendimento de políticas públicas territoriais), evidenciando as estratégias de atuação do LeveMente e educando para a saúde os jovens aprendizes do Senac. Inicialmente realizamos visitas às salas, elaboramos um instrumento para o levantamento de necessidades das pessoas aprendizes e iniciamos as acolhidas utilizando a estratégia de “portas abertas” a fim de valorizar a autonomia e o protagonismo dos alunos e alunas. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), a saúde mental é considerada um estado de bem-estar no qual um indivíduo tem autonomia para realizar suas próprias atividades, é capaz de lidar com as tensões naturais de sua vida, desempenha suas atividades laborais de forma produtiva e pode fazer contribuições à sua comunidade. A promoção da saúde mental envolve ações para criar condições de vida e ambientes que apoiem o sujeito e permitam às pessoas adotarem e manter estilos de vida saudáveis. Os atendimentos do LeveMente contemplam ações individuais e coletivas, como acolhimento aos aprendizes, famílias e instituições, além das rodas de conversa sistemáticas com os aprendizes, visando a promoção de discussão de casos e a busca de estratégias saudáveis para o desenvolvimento do aluno no programa.

6.1. A Educação em Saúde no Sesc-RS

O Modelo de educação em saúde do Sesc direciona sua atenção para o pensar e fazer coletivo, gerando reflexões teóricas acerca da prática, atuando com base na dialética e na perspectiva de metodologias participativas. A atividade de educação em saúde objetiva, assim, sistematizar conhecimentos e práticas construídos pelos profissionais da instituição, em resposta aos desafios colocados pela clientela. Outro principal objetivo refere-se ao compromisso de contribuir para a melhoria da saúde e da qualidade de vida dos trabalhadores do comércio de bens e serviços, turismo e seus familiares (SESC, 2017).

De acordo com o Sesc (2017), a saúde remete-se aos estilos de vida, influenciados cotidianamente por fatores sociais e ambientais, estando diretamente ligado aos determinantes sociais em saúde. Ao pensarmos na origem de práticas saudáveis, é possível identificar fatores complexos. Os objetivos educativos buscam provocar mudanças nos motivos que levam à adoção de um determinado estilo de vida, nas condições existentes para essa decisão e nos recursos sociais e estruturais que a reforçam (SESC, 2017).

6.2. Atendimento Psicossocial

A juventude, assim como as demais fases do ciclo de vida, é concebida como um momento mais ou menos evidente, natural e universal, determinado biopsicologicamente, cabendo ao meio social reconhecer as propriedades intrínsecas deste momento da vida. A principal característica atribuída à juventude é a de ser uma transição entre a infância e a vida adulta. (GROPPO, 2017). Durante este período, percebe-se a existência de situações conflituosas decorrentes do processo de

socialização nos espaços de convivência que podem ser diferentes de seu cotidiano, desafiando-os em novas possibilidades de pensar e agir. É importante evidenciar que a reprodução de paradigmas transgeracionais também podem colocar o jovem em conflito com as diferentes culturas e realidades de vida existentes nos novos espaços que passa a ocupar (GROPPO, 2017).

O Programa Levemente parte do entendimento de que o processo de formação profissional dos alunos do curso de Aprendizagem Profissional não é linear ou uniforme, mas sim influenciado por múltiplas dimensões da vida dos aprendizes. Dentre elas, destaca-se a tríade composta por trabalho, educação (regular e profissional) e saúde mental. Frequentemente, essa tríade também sofre interferência do contexto de vida e do território em que os jovens estão inseridos, o que pode gerar estranhamentos culturais e sociais. Corroborando com Valls (2020), para que a educação profissional seja efetiva, é necessário ultrapassar o paradigma técnico/instrumental da formação para o trabalho, oportunizando condições primárias de qualquer aprendizagem: a confiança na possibilidade de ser alguém e de fazer para si uma vida com algum sentido.

De acordo com Lourenço, Navasconi e Jucá (2023), a escuta atenta e sem julgamentos é fundamental para o processo de acolhimento e desenvolvimento. Escutar o sujeito e conhecer as situações que ele está vivenciando é importante para identificarmos as vulnerabilidades que eles possam estar enfrentando.

O LeveMente considera a complexidade e a integralidade do aprendiz, compreendendo-o como sujeito socialmente construído e que é atravessado por situações individuais de saúde mental, pelo contexto social, econômico e cultural do

território em que vive. O atendimento psicossocial permite intervenções para o restabelecimento de direitos à convivência familiar e comunitária e para a melhoria das condições de vida desse sujeito. O programa oferece espaços coletivos de diálogos, trocas de experiências e compartilhamento de saberes através das rodas de conversas e grupos que abordam temáticas relacionadas aos calendários do ministério da saúde e calendário dos direitos humanos, como o Janeiro Branco que tem o objetivo de promover a conscientização da saúde mental. Além das atividades coletivas, o LeveMente oferece orientações e atendimentos individualizados, conduzidos pela dupla de técnicos (assistente social e psicólogo). Esses profissionais garantem intervenções que respeitam a singularidade do jovem, conectando a família, a saúde, a educação, a assistência e as empresas parceiras para a promoção da saúde integral dos adolescentes e jovens.

O trabalho interdisciplinar e intersetorial permite que cada atendimento ou orientação seja direcionado para o serviço mais adequado, possibilitando que os aprendizes tenham acesso às políticas públicas e demais recursos disponíveis em seus territórios. Desta forma, o LeveMente compreende que a formação profissional deve estar associada ao cuidado com o aprendiz em sua totalidade.

7. METODOLOGIA UTILIZADA

O LeveMente realiza acolhimento multiprofissional e escuta técnica e especializada por meio de rodas de conversa, psicoeducação, socioeducação e orientações para os jovens aprendizes do Senac/RS. As ações são realizadas por psicólogos e assistentes sociais em espaços destinados ao acolhimento dos alunos e

alunas da aprendizagem profissional a fim de garantir a ambiência, o sigilo e o vínculo dos jovens aprendizes com o programa. Deste modo o LeveMente integra-se a Lei da Aprendizagem (Lei 10.097 de 19 de dezembro de 2000) como potencializador das competências essenciais para o mundo do trabalho. A metodologia adotada para alcançar os objetivos deste projeto envolve uma abordagem interdisciplinar e a articulação com a rede de serviços público-privados, integrando políticas públicas nas áreas de saúde, educação e assistência social, além de empresas parceiras das instituições Sesc/RS e Senac/RS.

A existência do LeveMente enquanto serviço de prevenção em saúde para os aprendizes acontece desde 2022 por meio de metodologias educativas voltadas à promoção de saúde e garantia de direitos, mas também se dá, atualmente, pelo cumprimento da portaria Nº 3.872, de 21 de dezembro de 2023, que visa garantir o atendimento psicossocial dos aprendizes a fim de promover acolhimento, escuta e suporte às pessoas em sofrimento, permitindo intervenções para o restabelecimento de direitos à convivência social e comunitária e a melhoria das condições de vida do sujeito. A união de práticas de educação em saúde ao cenário de atendimento psicossocial recomendado pela legislação corrobora com o compromisso institucional de atender as normas, inovar nas entregas e promover a saúde integral ao público-alvo.

A partir de 2024, o projeto LeveMente ocupa novos espaços, deixando de ser apenas um projeto na escola Senac Comunidade em Porto Alegre e sendo ampliado para 33 escolas de aprendizagem profissional do Senac-RS, incluindo a realização de ações educativas e atendimentos psicossociais em todas as unidades. A iniciativa

fortalece o cuidado por meio da educação em saúde mental e do acesso à garantia de direitos, promovendo intervenções presenciais e on-line em todo o estado do Rio Grande do Sul.

8. LEVEMENTE ESTADUAL: UM OLHAR PARA A AMPLIAÇÃO, QUALIFICAÇÃO E CONTINUIDADE

Com a ampliação do programa, a partir de 2025, estabeleceu-se um cronograma de gestão, supervisão e formação continuada das equipes contratadas para a realização do LeveMente nas escolas. O calendário de atividades prevê, em sua estrutura, espaços de escuta das equipes, acesso à informação e instrumentalização dos profissionais para a qualificação das entregas. No cronograma estão incluídas visitas técnicas presenciais nos municípios, reunião quinzenal com a área técnica (equipe responsável pela implantação e gestão do programa), bem como a disponibilização de fóruns de boas práticas para contribuir com a valorização dos profissionais nas suas escolas e unidades.

Meses	Atividades previstas
Janeiro	Reunião de área técnica
Fevereiro	Encontro técnico anual e reunião de área técnica
Março	Visita Novo Hamburgo, reunião mensal com a equipe, socialização de boas práticas, reunião com as duplas de Pelotas e Caxias do Sul, formação continuada para e reunião de área técnica.
Abril	Reunião mensal com a equipe, reunião com as duplas de Santa Maria e Porto Alegre e reunião de área técnica.
Maiο	Visita técnica em Caxias do Sul e Gravataí, reunião mensal com a equipe, reunião com as duplas de Canoas, reunião de área técnica.
Junho	Visita técnica em Passo Fundo, reunião mensal com a equipe, socialização de boas práticas, reunião com as duplas de Novo Hamburgo, formação continuada com a vigilância em Saúde e reunião de área técnica.
Julho	Visita técnica em Canoas, reunião mensal com a equipe, socialização de boas práticas e reunião de área técnica.
Agosto	Visita técnica em Santa Maria, reunião mensal com a equipe e reunião de área técnica.
Setembro	Reunião mensal com a equipe, socialização de boas práticas e reunião de área técnica.
Outubro	Visita técnica em Pelotas, reunião mensal com a equipe, formação continuada e reunião de área técnica.

Novembro	Reunião mensal com a equipe, encontro de avaliação com os diretores de unidades do Sesc, reunião com as duplas de Passo Fundo e Gravataí e reunião de área técnica.
Dezembro	Visita técnica em Porto Alegre, reunião mensal com a equipe e reunião de área técnica.

Tabela 1: Cronograma de atuação.

9. ORÇAMENTO

A estrutura orçamentária do programa é composta pelo salário dos profissionais, despesas com materiais de escritório, deslocamento em viagem para atendimento eventual de escolas com atendimento on-line, contratação de palestrantes e outros serviços de pessoa jurídica. Todos os profissionais do programa também possuem um notebook e um celular para utilização diária. Os recursos justificam-se pelo escopo do LeveMente, que atende adolescentes e juventudes de forma presencial e on-line no estado do Rio Grande do Sul. Abaixo encontra-se a previsão por unidade operacional do Sesc em 2025:

UNIDADES	DESPESA PREVISTA	COLABORADORES CONTRATADOS
CANOAS	116.928,00	Profissional da Psicologia contratado pelo Sesc-RS
CAXIAS DO SUL	117.228,00	Profissional da Psicologia contratado pelo Sesc-RS
GRAVATAÍ	118.566,00	Profissional da Psicologia contratado pelo Sesc-RS
NOVO HAMBURGO	116.928,00	Profissional da Psicologia contratado pelo Sesc-RS
PASSO FUNDO	116.968,00	Profissional da Psicologia contratado pelo Sesc-RS
PELOTAS	117.048,00	Profissional da Psicologia contratado pelo Sesc-RS
PORTO ALEGRE	120.012,00	Profissional da Psicologia contratado pelo Sesc-RS
SANTA MARIA	115.728,00	Profissional da Psicologia contratado pelo Sesc-RS
TOTAL	939.406,00	

Tabela 2: Despesas com o programa LeveMente por unidade operacional (UO)

UNIDADE	NOTEBOOK	CELULAR
CANOAS	R\$ 4725,00	R\$672,00
CAXIAS DO SUL	R\$ 4725,00	R\$672,00
GRAVATAÍ	R\$ 4725,00	R\$672,00
NOVO HAMBURGO	R\$ 4725,00	R\$672,00
PASSO FUNDO	R\$ 4725,00	R\$672,00

PELOTAS	R\$ 4725,00	R\$672,00
PORTO ALEGRE	R\$ 4725,00	R\$672,00
SANTA MARIA	R\$ 4725,00	R\$672,00
TOTAL	R\$ 37.800,00	R\$5.376,00

Tabela 3: Despesas com telefonia e computador por unidade operacional (UO)

10. INDICADORES

Desde o início do projeto, em 2022, os indicadores utilizados para mapear os resultados estão alinhados com as diretrizes do Departamento Nacional do Sesc, que estabelece métricas para a comprovação das entregas realizadas pela instituição. De modo a monitorar indicadores e garantir a entrega, com qualidade, de ações que ofereçam saúde, cultura, esporte, lazer e educação para os trabalhadores e trabalhadoras do comércio, a instituição possui em seu referencial de programas sociais mensuradores e critérios para a realização de atividades vinculadas aos programas citados acima. Com o objetivo de qualificar as entregas, garantir o compromisso da instituição com o propósito ao qual ela está alinhada e comprovar suas ações para os órgãos competentes, conselhos profissionais e demais partes interessadas, o LeveMente utiliza destes mensuradores para quantificar e registrar de forma segura os dados obtidos pelo programa. Entre as metas estabelecidas pelo referencial, temos as ações mediadas, que são atividades nas quais a comunicação ou a interação entre as partes envolvidas é facilitada ou intermediada por algum meio, tecnologia ou agente. No LeveMente as ações mediadas são realizadas por meio de rodas de conversa ou orientações psicossociais individualizadas.

Escola	Rodas de conversa	Meta prevista anual	Realizado
Senac Comunidade – Porto Alegre	2022	600 participantes em ações mediadas	745 participantes em ações mediadas

Senac Comunidade – Porto Alegre	2023	1100 participantes em ações mediadas	3533 participantes em ações mediadas
LeveMente ampliado	2024	1260 participantes em ações mediadas	5061 participantes em ações mediadas
LeveMente ampliado	2025 – até março	2113 participantes em ações mediadas	3848 participantes em ações mediadas

Tabela 4: Metas previstas e realizadas com a metodologia de roda de conversa

11. RESULTADOS

De acordo com os indicadores socializados no decorrer do texto, é possível observar o aumento de participantes em rodas de conversa quando comparado ao início do projeto, contribuindo para a promoção de saúde e o acesso à garantia de direitos dos aprendizes, especialmente após sua ampliação. Conforme caracterizado no gráfico abaixo, além dos indicadores de participantes em roda de conversa, temos como evidência os dados de orientações desdobrados em outras variáveis que representam as intervenções realizadas a partir do mensurador orientação: atendimentos individuais, às famílias, encaminhamentos, discussão de casos e busca ativa/visita domiciliar. As informações presentes no gráfico são fundamentais para a construção de estratégias de cuidado integral e para o desenvolvimento dos aprendizes.

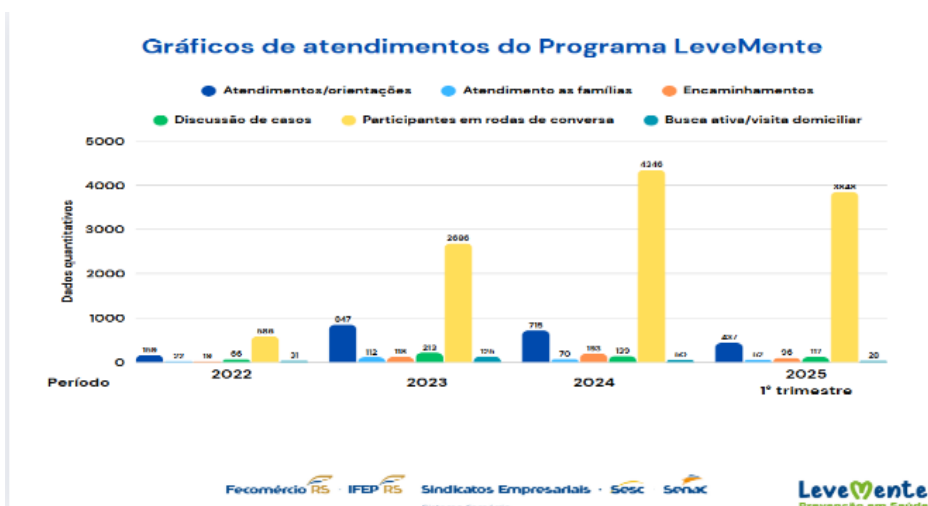


Imagem 1: Gráfico de atendimentos do programa LeveMente

12. IMPACTOS E BENEFÍCIOS

Ao longo do desenvolvimento do programa surgiu a necessidade de dialogar sobre saúde mental e direitos sociais com as adolescências e juventudes de forma mais ampla, inspirando a construção do Levemente Digital. A plataforma disponibiliza conteúdos voltados ao bem-estar emocional e ao desenvolvimento pessoal e pode ser acessada por todos os alunos da instituição através das plataformas educacionais.



Imagem 2: Plataforma online do LeveMente digital

Além da realização da plataforma digital, os aprendizes contam com um crachá que possui em sua estrutura um acrônimo do LeveMente. O instrumento é composto de um passo a passo que visa contribuir com a autorregulação emocional, a diminuição de sintomas de ansiedade e auxilia na promoção da autonomia dos participantes.

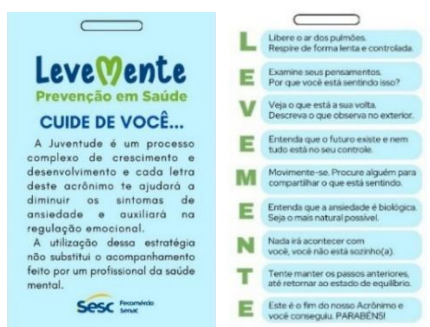


Imagem 3: Crachá do LeveMente

13. INOVAÇÃO

O programa LeveMente destaca-se pela atuação em contextos de inovação e articulação com outras fontes de inspiração e fortalecimento do programa. O LeveMente torna-se inovador ao unir, de forma integrada, o cuidado com a saúde mental e a promoção dos direitos sociais no contexto da educação profissional. Ter um espaço de acolhimento, escuta qualificada e educação em saúde mental contribui para a promoção do cuidado e desenvolvimento integral das juventudes. A inovação também se apresenta na estrutura de atuação do LeveMente enquanto serviço de educação em saúde que visa a autonomia e o protagonismo dos jovens. Promover a ampliação de habilidades de vida dos aprendizes e contribuir para uma formação robusta, ampliada e integral é o diferencial do programa LeveMente na aprendizagem profissional do Senac-RS. No contexto em que as pessoas se encontram vulnerabilizadas, a oferta de um programa que considera os determinantes sociais na construção do sujeito contribui para o acesso aos direitos e para a promoção de escolhas saudáveis (SALERNO, 2016; YAMAGUCHI et al., 2020). Prevenir saúde e ofertar atendimento psicossocial dentro de espaços de educação profissional em um modelo de portas abertas, gratuito para todos os aprendizes e de qualidade, diferencia-se de outros espaços de aprendizagem e reforça o compromisso da instituição com o bem-estar, qualidade de vida e a educação profissional dos trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo. A inovação também se destaca pelo uso estratégico da tecnologia, com a criação da plataforma LeveMente Digital e de materiais de apoio, como crachás com técnicas de autorregulação

emocional, uma solução simples, simbólica e eficaz que estimula o autocuidado e a autonomia dos jovens.

As ações de educação em saúde e acesso à garantia de direitos também estão vinculadas aos objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU (ODS), em especial, com as metas que promovem a saúde de qualidade, a erradicação da pobreza e a educação de qualidade. Embasar a atuação do programa nos objetivos de desenvolvimento sustentáveis corrobora com o propósito da organização, que é signatária ao Pacto Global da ONU.

A participação na revista Fogap (Fórum Gaúcho de Aprendizagem Profissional), evidencia o compromisso do LeveMente com instrumentos que documentam e evidenciam as práticas do programa na instituição. A publicação em revistas científicas contribui para a disseminação de boas práticas e amplia o impacto das iniciativas do LeveMente para outras que executam o programa de aprendizagem profissional. Outro marco importante na trajetória do programa Levemente é a participação na Revista de Práticas Educacionais Inovadoras da Secretaria Municipal de Educação de Porto Alegre (SMED). Essa colaboração reforça a conexão do programa com a rede de educação do município, ao apresentar suas metodologias e experiências em um espaço que valoriza e divulga práticas pedagógicas inovadoras.

14. AVALIAÇÃO

Acreditamos que a oferta de uma educação com sentido humano pode ser capaz de ajudar a desenvolver o potencial dos jovens para inserção e permanência, com qualidade de vida, nestes locais. A percepção de que as experiências de vida do jovem

impactam no seu aprendizado, na sua transição para a vida adulta e na sua responsabilidade como indivíduo é o nosso compromisso. Os dados obtidos neste case tiveram como origem: os instrumentos de registro técnico dos profissionais do LeveMente, bem como o sistema de gestão SescNet.

15. CONCLUSÃO

O Programa LeveMente reafirma o compromisso do Sesc-RS com a promoção da saúde mental, a educação em saúde e a garantia de direitos das juventudes inseridas no Programa de Aprendizagem Profissional do Senac-RS. Sua atuação consistente, ética e interdisciplinar evidencia o quanto a escuta qualificada, o acolhimento e a articulação em rede são estratégias fundamentais para a saúde integral de adolescentes e juventudes. A ampliação do programa no Rio Grande do Sul, a criação de ferramentas inovadoras como o LeveMente Digital e o investimento na qualificação constante das equipes também contribuem para evidenciar o fortalecimento de políticas institucionais comprometidas com o olhar sensível e acolhedor para as reais necessidades das pessoas aprendizes. Ao reconhecer as juventudes como protagonistas de seus processos formativos e de cuidado, o LeveMente reafirma o papel da instituição na construção de uma sociedade mais justa, equitativa e saudável.

16. BIBLIOGRAFIA

BRASIL. *Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990*. Dispõe sobre o **Estatuto da Criança e do Adolescente** e dá outras providências. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm. Acesso em: 19 maio 2025.

BRASIL. *Lei nº 12.852, de 5 de agosto de 2013*. Institui o **Estatuto da Juventude** e dispõe sobre os direitos dos jovens, os princípios e diretrizes das políticas públicas de juventude e o Sistema Nacional de Juventude – SINAJUVE. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2013/lei/l12852.htm. Acesso em: 19 maio 2025.

LOURENÇO, Estela Ramires; NAVASCONI, Paulo Vitor Palma; JUCÁ, Vlândia Jamile dos Santos. **Adolescências e juventudes: dores e sofrimentos específicos**. Organização de: Rita Maria Lino Tarcia, Sílvia Helena Mendonça de Moraes e Débora Dupas Gonçalves do Nascimento. Campo Grande, MS: Fiocruz Pantanal, 2023. 1 PDF. Disponível em: <https://www.matogrossodosul.fiocruz.br>. Acesso em: 20 maio 2025.

GROPPO, Luís Antonio. Juventudes e Políticas públicas: Comentários sobre as concepções sociológicas da juventude. *Desidades*, Rio de Janeiro, v.14, p.9-14, mar. 2017.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. **Saúde mental dos adolescentes**. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/topicos/saude-mental-dos-adolescentes>. Acesso em: 26 maio 2025.

SALERNO, J. P. **Effectiveness of Universal School-Based Mental Health Awareness Programs Among Youth in the United States: A Systematic Review**. *J Sch Health*, v.86, n.12, p. 922-931, Dez. 2016. Disponível em: < <https://doi.org/10.1111/josh.12461> >. Acesso em: 23 Mai 2025.

SESC (Serviço Social do Comércio). **Educação em saúde: modelo**. 2. ed. rev. Rio de Janeiro: Sesc, Departamento Nacional, 2017. 238 p. ISBN 978-85-8254-066-4.

VALLS, Liliane Netto. **Jovens em situação de risco e abrigados: inserção no mundo do trabalho por meio do programa jovem aprendiz**. Dissertação (Mestrado), Centro Universitário Metodista, IPA, Programa de Pós-Graduação em Reabilitação e Inclusão, Porto Alegre, 2020

17. INFORMAÇÕES DOS AUTORES

Guilherme Sanini Mobarack é psicólogo, especialista em Saúde Pública (USP), Mestrando em Ensino na Saúde (UFRGS) e responsável pelo programa LeveMente Estadual no Sesc/RS.

Aline de Lima e Silva é Assistente Social (PUCRS), especialista em Trabalho Social com Famílias e Comunidades, em Neurociência e responsável pelo programa LeveMente no Senac-RS.